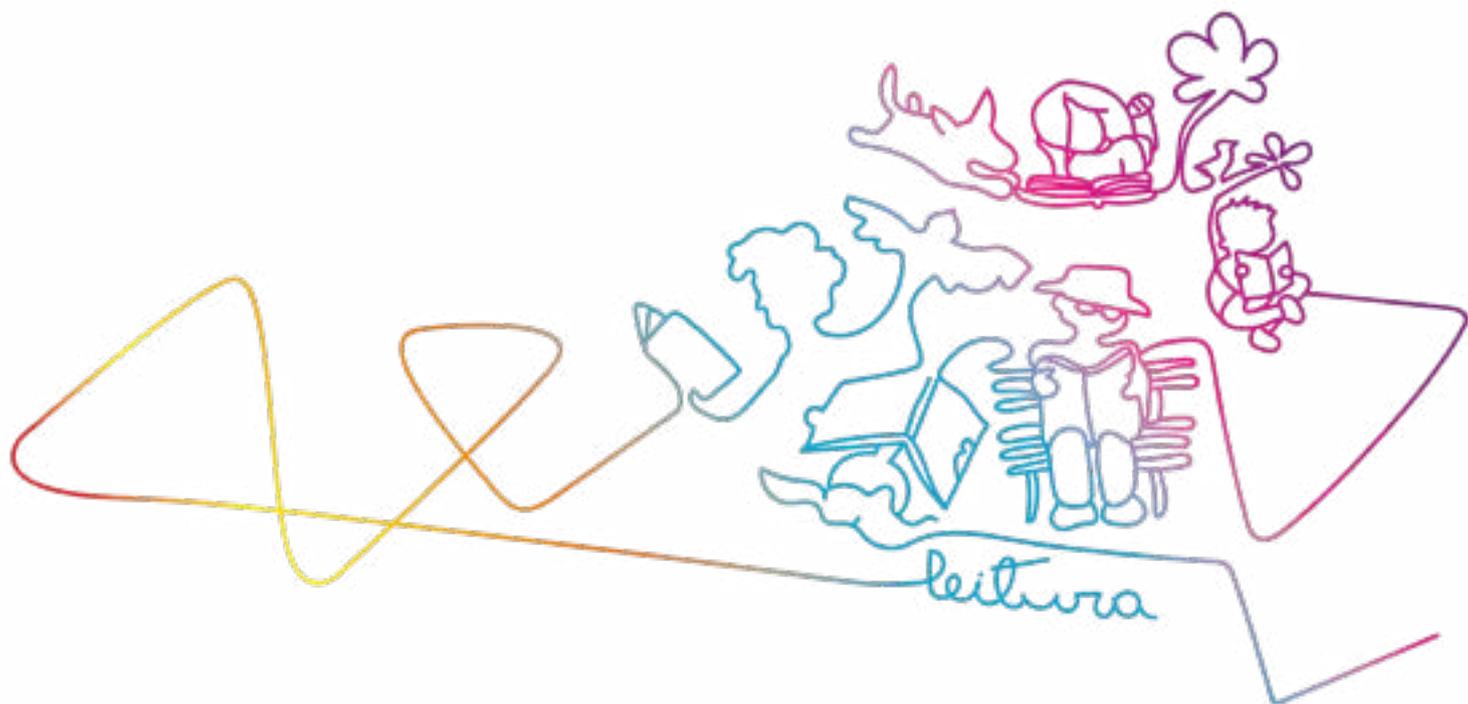


Metodologia do Projeto

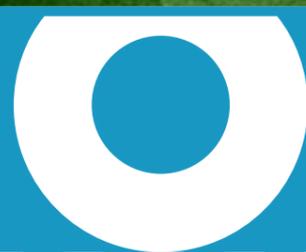


Apresentação

#Você tem fome de quê?

Da mesma raiz etimológica, derivam-se as palavras sabor e saber e, por isso, várias são as referências, metáforas e alusões que existem entre a leitura e a comida, entre o alimentar o corpo e o alimentar a alma! Muitos pratos sabem os segredos que comportam, a literatura pode ter sabor, cheiro...

O Projeto **Carreta Literária**, assim o é. É uma Carreta, um veículo que pressupõe movimento, viagem e que, em alusão aos *Foods Trucks*, toma por empréstimo essa experiência de sabores. De saberes. O encontro com os possíveis leitores se dará em pequenos municípios brasileiros, quase sempre cidades com pouco trânsito de livros e impressos fora do circuito "convencional" por assim dizer, escolas e bibliotecas municipais... Para embarcar **500 livros**, nessa viagem, formatou-se, então, o "Book Truck" com um acervo atual, diversificado e pronto a atender aos muitos apetites. Afinal de contas, a Literatura tem a capacidade de ser comida, diversão e arte...
E você, tem fome de quê?



IMPLEMENTAÇÃO E MÉTODOS

Consta nesse material, a descrição da metodologia de implementação do Projeto Carreta Literária. Com a renovação do Projeto Carreta Literária 2ª Edição, desenhou-se uma metodologia semiaberta, ora descrita nesse material. Semiaberta porque, apesar de termos traçados metas e objetivos, a metodologia compreende a experiência do lugar onde é implantado o Projeto, percebendo sua dinâmica, abordagem, amplitude. Além da descrição, consta, nesse material, um detalhamento das etapas de formação de mediadores de leitura e de monitoramento e avaliação das ações, de fundamental importância para o levantamento de dados e sua avaliação.



DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA BENCHMARKING E INOVAÇÃO



Os projetos de leitura itinerantes, sejam eles institucionais ou iniciativas isoladas, conseguiram produzir inúmeras experiências positivas na formação de leitores, no contato, muitas vezes inédito de um leitor iniciante com títulos contemporâneos e clássicos da literatura. Tais iniciativas se amparam na redução da distância (física e simbólica) entre livro e leitor, especialmente em municípios pequenos, onde a circulação de livros e impressos, quando muito, está circunscrita a bibliotecas municipais e escolas. Assim sendo, o alcance do leitor, circunscrito a esses espaços, é curto e limitado e tem como principais entraves a mediação, a renovação de acervos e o estímulo a novos leitores.

O Projeto **Carreta Literária** diferencia-se, sobretudo por um motivo central: o equipamento móvel é inteiramente doado ao município no ato da entrega/inauguração. No primeiro ano de sua execução, o município (por meio de uma secretaria ou órgão competente) deve atuar na gestão do Projeto e monitoramento de suas ações, sugerir cronograma de itinerância, apoiar e dar suporte às ações a serem realizadas, para a partir daí criar um plano para sua continuidade.

A Carreta conta com um acervo publicado, nos últimos dois anos, pelas principais editoras do país, fato que agrega ao equipamento a atualidade e originalidade que, como dito, por falta de livrarias ou de outras vias de acesso a livros e impressos, torna a experiência de encontro entre o livro e o leitor, inédita. A seleção do acervo é feita junto aos parceiros que devem sugerir títulos de acordo com interesse e faixa etária do público que receberá o Projeto.

Além do exposto, o Projeto conta com acompanhamento pedagógico para sua implementação e desenvolvimento, que perpassa pela a formação de mediadores de leitura até o monitoramento das ações, sugestões de pautas para as escolas e montagem de um cronograma de ação no município.

Por fim, acreditamos que o projeto seja capaz de articular e fomentar uma rede de mediadores de leitura em espaços diversificados, estimulando a formação de leitores, os empréstimos de livros e a execução de atividades entorno do livro e da leitura.



ETAPAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

3.1 SELEÇÃO DO MUNICÍPIO

Para seleção das cidades, além da indicação/interesse do patrocinador, fazemos um pequeno estudo sobre o município, contingente populacional, número de matrículas/ano, taxas de escolaridade. A partir daí, agendamos uma visita técnica ao município, geralmente com a Prefeitura e com a Secretaria designada (normalmente Educação e/ou Cultura), um representante da empresa patrocinadora e um ou mais representantes da Rede Educare. Apresentamos o Projeto, seus objetivos e metas e,, a partir do interesse em receber o Projeto, formalizamos a parceria com o Termo de Aceite do Projeto Carreta Literária (anexo). Nesse documento, constam as atribuições pertinentes à Rede Educare, bem como as atribuições pertinentes ao Município, quais sejam:

Atribuições do Município que receberá a Carreta Literária:

1. Ter um interlocutor responsável no município para acompanhar e prestar informações sobre a Carreta Literária quando solicitado;
2. Oferecer indicações de público (faixa etária, preferências) para apoio na seleção de livros;
3. Auxiliar na articulação de uma agenda itinerária da Carreta Literária;
4. Mobilizar instituições parceiras que receberão a Carreta para a capacitação de mediadores de leitura;
5. Responsabilizar-se pelo trânsito da Carreta na cidade, com condutor experiente e habilitado, respeitando o que exige o ordenamento jurídico e fazendo cumprir a agenda definida;
6. Registrar e enviar informações sobre o Projeto, sempre que solicitado;
7. Cumprir o que determinam as leis de trânsito, o CTB, as resoluções, portarias e decretos, além do que obrigam o Contran, Denatran e Detran;
8. Responsabilizar-se pelas renovações anuais obrigatórias e pagamentos de impostos vinculados, além da guarda do CRV.



Atribuições da Rede Educar:

1. Realizar doação formal do Equipamento Carreta Literária composto por trailer com 500 livros, mesas, estantes, cadeiras para montagem do Projeto em área externa; primeiro emplacamento e transferência;
2. Oferecer orientação técnica para o devido engate e remoção do trailer em veículo comum, com capacidade para tração do trailer carregado;
3. Oferecer uma capacitação de mediadores de leitura para gestores, professores, agentes públicos e voluntários sobre o funcionamento da Carreta e a formação de leitores;
4. Monitorar as ações da Carreta Literária no período de 1 ano;
5. Oferecer suporte técnico e pedagógico para realização de atividades voltadas à leitura.

3.2 SELEÇÃO DO ACERVO E APRESENTAÇÃO DOS LIVROS AOS LEITORES

O Projeto Carreta literária é composto por um acervo de 500 livros. Os livros são, cuidadosamente, selecionados, considerando os locais do município em que se dará a itinerância, levando em conta os espaços:

3.2.1 Escolas Públicas:

Há cidades em que o atendimento ficará circunscrito a escolas públicas. Nesse caso, o acervo deve ser voltado para a faixa etária e interesses de leitores em idade escolar. A indicação deve ser a mais vertical possível: entendendo quais os temas de interesse da escola/região, grau de escolaridade, grau de formação do leitor (vide tabela abaixo).

3.2.2 Praças Públicas:

No caso de cidades com até 100 mil habitantes, a praça pública se torna um ponto central de passagem da Carreta. Para tanto, contaremos com a mediação de um agente local indicado pelo município que receberá os leitores. Sendo assim, a escolha do acervo torna-se mais complexa e detalhada, levando-se em consideração um público variado, com múltiplos interesses.



AS ETAPAS DE FORMAÇÃO DO LEITOR E CONSTITUIÇÃO DO ACERVO

Sabemos que o ponto central da Formação de Leitores reside na mediação de leitura. Além da figura do mediador, os instrumentos, o lugar de acolhimento desse leitor e a escolha do acervo são elementos significativos dessa composição. Mesmo antes do processo de decodificação do texto, já se estabelece o contato da criança com a escrita e com a função social que ela comporta. Todos nós nos relacionamos, cotidianamente, com letras e impressos e usamos/necessitamos do código escrito em nossas ações sociais: lemos placas, nomes de ruas, orientações, bulas de remédio, bilhetes, etc. Esses são valores e usos que mesmo as crianças ainda não alfabetizadas percebem e encontram sentido. Sendo assim, a Carreta Literária deve considerar a formação do leitor em si, suas habilidades e competências quando o assunto é leitura em seu sentido mais amplo: a construção de sentido a partir do texto lido.

Desse modo, descrevemos as etapas de formação do leitor, suas características e principais indicações:

Tipo de leitor	Faixa etária (aproximada)	Características	Indicações e Interesses
Pré-leitor	0 a 5 anos	A criança está sendo apresentada às letras. Etapa marcada pela constante presença do adulto na leitura;	Textos breves e com recursos diversificados; Texturas e amplos recursos visuais;
Leitor Iniciante	6 a 8 anos	Reconhece letras, sílabas e palavras; O conteúdo do texto passa a ser a motivação central da história, mas ainda há predomínio da imagem; Ainda precisa de uma mediação ativa;	As histórias são mais elaboradas; São bem-vindas histórias com comicidade, acontecimento marcante e ações com as quais a criança dessa idade se reconheça: lidar com sentimentos, ir à escola, etc.



Leitor em Processo	8 a 10 anos	A criança já domina com facilidade os mecanismos de leitura; As imagens podem vir em diálogo com o texto. Os textos devem ter uma estruturação simples e narrativa linear; A mediação assume uma importância relativa.	Livros que despertem curiosidade, conhecimento. Para esse estágio, são interessantes a comicidade e o tema imaginário/fantástico.
Leitor Fluente	10 a 13 anos	A fase é marcada por uma procura mais autônoma pela leitura; A mediação de leitura serve para ampliar repertório.	O tema do amor começa a ganhar espaço, contudo, o imaginário e o fantástico, como também os temas de mistério e de aventura, ainda continuam com forte presença. É importante citar que a comicidade ainda é muito atrativa nesta fase, juntamente com a ideia do "absurdo".
Leitor Crítico	A partir de 14 anos	O leitor já alcançou o total domínio da linguagem escrita e desenvolveu a capacidade de abstração e de reflexão.	Interesses diversos; Textos que instiguem a reflexão que se faz por meio de um pensamento crítico e realista a respeito das pessoas e do mundo que o cerca. A linguagem que pode ser utilizada, nesta fase, situa-se entre o coloquial e o formal.

Cabe ressaltar que tais definições são meras aproximações, devendo ser levada em consideração os municípios em questão e a realidade da escola pública brasileira. Pode-se dizer que eles servem para nortear a escolha dos textos, e outros fatores podem também influenciar, no entanto, ainda que essa evolução divirja entre os indivíduos, a sequência de um estágio a outro se mantém.



APRESENTAÇÃO DOS LIVROS AOS LEITORES



No que tange a apresentação de livros aos leitores, optou-se por criar um “Cardápio de Livros”. Com a intenção de classificá-los em categorias simples, fazendo a alusão entre os atos de ler e de comer, o Cardápio se alinha a um conceito lúdico de “Book Truck” e pode servir aos leitores as seguintes opções:

ENTRADA

Se você ainda não é um leitor habitual, comece por aqui! Como APERITIVO, temos contos, crônicas, livros informativos e outras leituras breves... É só uma entrada! Você vai ver que não é o suficiente!

PRATO PRINCIPAL

Aqui podemos saciar o seu apetite de leitura. Como sugestões, temos séries de livros, literatura clássica, best sellers e os livros mais vendidos do ano! DEVORE-OS!

SOBREMESA

O que pode ser mais DOCE do que a literatura infantil e a poesia? Aqui você encontra poetas nacionais e o melhor da literatura infantil contemporânea.

É PRA VIAGEM?

Se informe com o responsável da Carreta Literária sobre como levar um livro emprestado.



CAPACITAÇÃO DE MEDIADORES DE LEITURA



Para dar início as ações do Projeto Carreta Literária, agendaremos com cada cidade a capacitação de mediadores de leitura. Com a duração de 3h40, a capacitação deve contar com a presença do responsável eleito pelo município para acompanhar as ações do Projeto, os gestores das escolas que receberão o Projeto, professores de educação infantil e de língua portuguesa do ensino Fundamental.

O Primeiro momento será de apresentação do Projeto e a construção de estratégias de funcionamento, principalmente:

1. Definição de cronograma – espaço de recebimento da Carreta Literária: o roteiro em que a Carreta estabelecerá em cada cidade, datas de chegada a escolas e instituições, formas de registro e encaminhamento das ações;
2. Instrumentos de monitoramento das ações (termo de aceite, termo de doação)
3. Facilitação de empréstimos; deve ser definida a estratégia de empréstimos em escolas e praças públicas;
4. Início de Planejamento de ativação do Projeto, prevendo o planejamento de atividades lúdicas e dinamizadoras do espaço, etc.

Posto isso, a capacitação transcorrerá normalmente, tendo como tema central a formação de leitores, seus entraves e abrangência:

1. Dados sobre leitura no Brasil e no município/comunidade específica;
2. A leitura vista como leitura de mundo, os níveis de leitores, a formação do gosto;
3. O lugar do livro literário na escola/comunidade e no cotidiano das pessoas;
4. A concepção do projeto – sociologia da leitura; o mobilizador ou o parceiro da leitura tem por objetivo o prazer de criar espaço interativo cultural; ele será o aglutinador da família/comunidade entorno da Carreta Literária;

Após essa etapa teórica da Capacitação, os mediadores de leitura serão convidados a conhecer a Carreta Literária e desenvolver as principais ações de sensibilização:

1. Manuseio e apropriação do acervo literário pelos educadores e mediadores;
2. Aproximação com o acervo: livros-brinquedos (pop-up, sonoros, 3D), HQ, livros clássicos, e brinquedos educativos;

3. Relato de experiências sobre leitura e de projetos já desenvolvidos pelos municípios;
4. Troca de experiências vivenciadas pela comunidade no seu cotidiano pedagógico/institucional.

6.1 COMUNICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Para o acompanhamento das ações do Projeto nos municípios, criaremos um grupo virtual para troca de informações e experiências.

Nesse momento, esclareceremos dúvidas e disponibilizaremos nossos canais de comunicação para o acompanhamento das atividades.

6.2 ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO DE LEITURA

Como sugestões de atividades, seguem exemplos de mediação de leitura:

a) Mediação espontânea - Leitor-Leitor

Que sabores você encontrou nesse livro? –

Menu degustação: De posse do cardápio de livros e diante da indecisão ou da falta de conhecimento do acervo, os mediadores podem sugerir as sinopses e indicações dos livros que estão catalogados como Prato Principal (cardápio). Nesse documento, deve constar, além de autor/título, o ano de publicação, o gênero e a sinopse. Assim, o leitor encontrará mais referências para a escolha do seu livro.

Após a leitura, o leitor é convidado a indicar esse livro a outras pessoas, respondendo à pergunta:

“Que sabores você encontrou nesse livro?”

(...) Um escritor não escreve para comunicar saberes. Escreve para comunicar sabores. O escritor escreve para que o leitor tenha o prazer da leitura. O texto tem que me dar provas de que me deseja, dizia Barthes. O texto me deseja? Coisa gastronômica: o prato tem de ser uma provocação do desejo. A prova de que o texto me deseja está no prazer que ele produz em mim. ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. Ed. Loyola, 14ª ed. São Paulo

O livro _____ comunicou pra mim vários sabores _____

Recomendo o prato, boa leitura!

b) Mediação Mediador-leitor:

Nos casos da mediação em praça pública ou em espaços abertos, teremos uma forma de exposição dos livros: Expositores com indicações:

- Mais pedidos: categoria que deve ser sinalizada com etiqueta, que sugere os livros mais vendidos no Brasil no ano de 2018. Essa marcação é sugestiva, já que a publicidade e o conhecimento desses livros, certamente, já foram anunciados ao leitor. Com esse precedente, o estímulo a leitura se impõe, sendo uma forma de facilitação.

- Saindo do forno: essa marcação deve ser feita por etiqueta e deve indicar os livros publicados nos 5 últimos meses.



O acervo da Carreta Literária pode ser emprestado na comunidade em que ela se estabelecerá e, para tanto, deve-se discutir junto aos mediadores locais quais são as expectativas e indicações para empréstimos nessa comunidade. Como indicações, pontuamos:

1. O empréstimo em praças públicas

Para a realização do empréstimo em praça pública, o mediador responsável pela Carreta deve preencher a ficha de facilitação de empréstimos e anexar uma cópia de um documento com foto e do comprovante de residência. Deve ser emprestado, por vez, um livro por pessoa e no prazo máximo de 3 dias.

Ao preencher o formulário de inscrição, automaticamente o leitor está de acordo com as regras de uso do Projeto e se compromete em realizar a doação de outro exemplar compatível, em caso de perda ou danos ao livro;

2. O empréstimo em escolas

No caso do empréstimo em escolas, recomenda-se que este seja feito a partir do Ensino Fundamental, para um leitor com mais autonomia. Nesses casos, podemos utilizar como instrumentos a Carteirinha do Leitor e a Ficha Vai e Volta. O empréstimo, nesses casos, deve ser um objeto de atenção na mediação desses leitores, no sentido de instruí-los sobre os usos dos livros e sua devolução. Para tanto, também se recomenda um prazo de 3 a 5 dias;

Também como possibilidade, o empréstimo pode ser feito a partir dos professores. Nesse caso, o professor responsável pelo grupo toma por empréstimo 30 livros pelo prazo de 5 dias. Este professor deve deixar os títulos registrados na Carreta através da Ficha de Inscrição do Leitor, em seu nome e, na sala, fazer seu controle interno para empréstimo dos alunos.





Para alcançarmos o impacto das ações que serão desenvolvidas a partir do Projeto Carreta Literária, contaremos com o seguinte desenho metodológico:

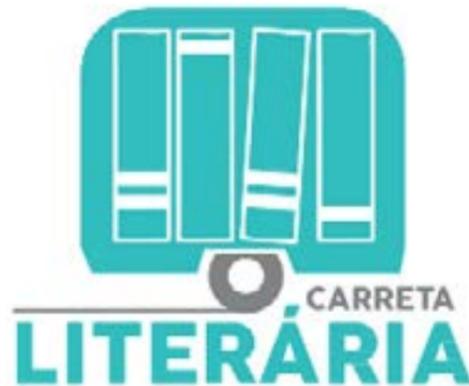
1. Análise Quantitativa: Irá mapear quantas escolas/espços/instituições foram beneficiados com o Projeto Carreta Literária. Esse levantamento será feito na primeira formação de mediadores de leitura na cidade, quando construiremos o Roteiro da Carreta Literária no município. Essa primeira análise se seguirá de um acompanhamento remoto que irá calcular, junto a cada instituição, o número de atendidos pelo projeto em cada espaço. Além disso, a análise quantitativa deverá aferir o número de ações/ dinâmicas mobilizadas a partir do recebimento do Projeto em cada espaço.
2. Análise Qualitativa: A partir da mediação de leitura e do acompanhamento remoto, preveremos a entrega de relatórios de avaliação e de depoimentos de professores, gestores e usuários do Projeto.

Quadro resumido da Coleta de dados Projeto Carreta Literária.

Abordagem	Instrumento	Coleta de dados	Periodicidade	Dados a serem apontados
Quantitativa	Roteiro de Itinerância da Carreta.	Construção junto aos municípios.	Início do Projeto.	Número de espaços atendidos; Número de beneficiários alcançados.
Quantitativa/ Qualitativa	Avaliação da Formação de Mediadores de Leitura.	Questionário enviado pelo Google DOcs.	Final do Período de Capacitação.	Número de mediadores de leitura formados; Avaliação qualitativa das atividades desenvolvidas.

Quantitativa / Qualitativa	Relatório do Projeto entregue por cada Instituição.	Relatório semiestruturado.	Entregue ao final da temporada da Carreta na Instituição/Espaço.	Dinâmicas proporcionadas pelo apoio da Carreta; Número de empréstimos e de visitas ao espaço; Avanços e Avaliação.
Qualitativa	Acompanhamento remoto das ações.	Solicitação de depoimentos dos gestores e demais envolvidos; Falas dos beneficiários.	Duas vezes ao longo do Projeto.	Depoimentos e avaliações espontâneas.
Quantitativa/ Qualitativo	Relatório final.	Relatório semiestruturado.	Solicitado ao final do Projeto.	Entregue pelo responsável da Carreta no município avaliando as ações e traçando perspectivas de continuidade.





TERMO DE ACEITE DA CARRETA LITERARIA

O Projeto Carreta Literária PRONAC n. 172049 viabiliza a doação de um equipamento cultural a “Carreta Literária”, sendo este um trailer mobiliado, com um acervo de 500 livros e material para sua montagem em espaços abertos. Para a execução do Projeto, estabeleceremos parcerias locais com os municípios ou com instituições que forem designadas.

No caso de doação para município, o mesmo deve definir a Secretaria ou órgão a ser o responsável pelo recebimento e apoio à operacionalização, tendo este órgão as seguintes atribuições:

- a- Ter um interlocutor responsável no município para acompanhar e prestar informações sobre a Carreta Literária quando solicitado;
- b- Oferecer indicações de público (faixa etária, preferências) para apoio à seleção de livros;
- c- Auxiliar na articulação de uma agenda itinerária da Carreta Literária;
- d- Mobilizar instituições parceiras que receberão a Carreta para a capacitação de mediadores de leitura;
- e- Responsabilizar-se pelo trânsito da Carreta na cidade, com condutor experiente e habilitado, respeitando o que exige o ordenamento jurídico e fazendo cumprir a agenda definida;
- f- Registrar e enviar informações sobre o Projeto, sempre que solicitado;
- g- Cumprir o que determinam as leis de trânsito, o CTB, as resoluções, portarias e decretos, além do que obrigam o Contran, Denatran e Detran;
- h- Responsabilizar-se pelas renovações anuais obrigatórias e pagamentos de impostos vinculados, além da guarda do CRV.

Cabe à CEC Brasil Cultura, Esporte e Cidadania, proponente do Projeto Carreta Literária:

- a- Realizar doação formal do equipamento Carreta Literária composto por trailer com 500 livros, mesas, estantes, cadeiras para montagem do Projeto em área externa; primeiro emplacamento e transferência;
- b- Oferecer orientação técnica para o devido engate e remoção do trailer em veículo comum, com capacidade para tração do trailer carregado;
- c- Auxiliar na articulação de uma agenda itinerária da Carreta Literária;

- c- Oferecer uma capacitação de mediadores de leitura para gestores, professores, agentes públicos e voluntários sobre o funcionamento da Carreta e a formação de leitores;
- d- Monitorar as ações da Carreta Literária no período de 1 ano;
- e- Oferecer suporte técnico e pedagógico para a realização de atividades voltadas à leitura.

Descrição do veículo:

- a- Eixo de torção zincado a fogo;
- b- Carga máxima de 0,2ton;
- c- Peso aproximado de 0,35ton;
- d- 04 sapatas de apoio tubular, ponteira de engate para bola padrão 50mm, para-choque traseiro com fita refletiva zebreada, rodas aro 13 e pneus novos 175/70. Bequilha de nivelamento e manobras escamoteáveis;
- e- Estrutura: baú confeccionado em aço carbono 25x25 galvanizado, montado em gabaritos presos e soldados através do processo MIG;
- f- Interno: Assoalho em compensado naval de 18mm, piso dercoflex de 2mm de auto-tráfego de fácil limpeza;
- g- Escada móvel.

O Cronograma de Itinerância da Carreta será definido em cada município. É VETADO o transporte da Carreta Literária para outro município.

Os usos da Carreta Literária devem ser aqueles acordados com o município e seguindo as orientações do Manual do Projeto Carreta Literária.

Considerando as informações descritas acima, ACEITO o recebimento do Projeto Carreta Literária.

_____, ____ de _____ de ____.

Assinatura do Beneficiário



ATESTADO DE RECEBIMENTO DA CARRETA LITERARIA NA INSTITUIÇÃO

Eu (nome) (cargo) (instituição) recebo no dia (data) (mês) (ano) o equipamento Carreta Literária composto por um acervo de 500 livros e um mobiliário básico para seu funcionamento: pufs, tatames, estantes. O Projeto estará na instituição até o dia (data) (mês) (ano), prosseguindo então para o seu próximo destino.

(Cidade) (data) (mês) (ano)
(assinatura) (cargo) (órgão) (carimbo)



Termo de Recebimento da Carreta Literária

Eu (nome) (cargo) (órgão) atesto para os devidos fins o recebimento da Carreta Literária no dia _____ composta por 500 livros novos e seu mobiliário básico, qual seja: mesa, cadeira, puffs, Enquanto encarregado desse órgão para acompanhar as ações do Projeto no município de _____, comprometo-me a orientar os mediadores de leitura para manter o layout e a organização do acervo e peças do Projeto, bem como zelarem pela sua manutenção. Comprometemo-nos a realizar o Roteiro de Itinerância da Carreta conforme acordado, avisando previamente quaisquer eventualidades que o impeça. A partir desse recebimento, a prefeitura municipal de _____ tem a integral responsabilidade pelo veículo, quais sejam: eventuais manutenções e renovações anuais obrigatórias e pagamentos de impostos vinculados, além da guarda do CRV.

(Cidade) (data) (mês) (ano)
(assinatura)



TERMO DE DOAÇÃO DEFINITIVA DO PROJETO CARRETA LITERÁRIA

Eu (nome) (cargo) (órgão) atesto para os devidos fins o recebimento definitivo do equipamento da Carreta Literária no dia _____ composta por 500 livros e seu mobiliário básico, qual seja: mesa, cadeira, puff. Conforme previsto pelo Projeto, a responsabilidade integral pelo veículo fica sob responsabilidade do (órgão do município) quais sejam: eventuais manutenções e renovações anuais obrigatórias e pagamentos de impostos vinculados, além da guarda do CRV.

(Cidade) (data) (mês) (ano)
(assinatura) (cargo) (órgão) (carimbo)



REALATORIO SEMIESTRUTURADO – ESPAÇOS QUE RECEBERÃO A CARRETA LITERÁRIA

Espaço:

Endereço:

Identificação do Espaço:

() praça pública () escola () instituições privadas de interesse público () Outros

Responsável da Instituição :

Responsável da Carreta Literária na Instituição:

Tempo em que a Carreta esteve na Instituição:

Público que foi impactado pelo Projeto Carreta Literária, em números:

Principais atividades desenvolvidas através da Carreta Literária

Principais dificuldades encontradas:

Houve empréstimos de livros? Descreva se a iniciativa foi exitosa ou quais foram as principais dificuldades encontradas para os empréstimos:

Houve ocorrências com o equipamento? Descreva se houve danos na Carreta ou no acervo: perda de livros, livros riscados ou danificados, etc.

Críticas, elogios e sugestões (descreva aqui o que você achou do Projeto? Considera que ele colaborou para sua comunidade? Porquê?)



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



PARCEIRO



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Av. Brigadeiro Luís Antonio, 2393 - Conj. 101 - São Paulo - SP -
Cep: 011401-000
(11) 3178.0876 | 3178.0877 | 3178.0879

www.redeeducare.com.br
www.facebook.com/RedeEducare
www.instagram.com/redeeducare